

rial logo no começo lhe chega chamiços e cauaqui-
nhas pera com ellas mais ho acender e acrescetar: e si
ho discreto meditador quando sentir que se começa a
acender no coraçam algũ fogozinho espiritual de de-
uaçam e compayxã do crucificado filho de deos: deue
com toda industria e diligencia chegarlhe todas as ca-
uaquas e chamiços espirituaes pera com ellas acrecẽ-
tar e sostentar este diuino foguo que nã se apague com
ho vento das desaproueytadas vagueações da mête:
mas antes se acenda mais com as deuotas palauras e
espirituais considerações: As quaes deste pobre liuri-
nho podera recolher daq̃lles passos de q̃ mays gostar
sua alma. As quaes palauras e considerações deue
trazer sempre na memoria muyto viuas e muyto p̃stes
pera se ajudar delas e suas meditações acustumadas:
enxotado da mente com ellas as moscas dos furtados
pensamentos que comẽ ho mel da duçura da deuaçam
¶ As q̃es moscas e vagueações perdidas os novos e
ainda fracos principiantes nam poderam auanar nem
enxotar do sentido senam com grãde trabalho do espí-
ritu tendo sempre grandẽ recado no pensamẽto: ajudã-
do se deste e de todos os outros auxilios e industrias es-
pirituaes que souberem. Porque se pera ajutar rique-
zas temporays inuentã os mundanos tantas e tã no-
uas artes e tam delicadas e engenholas industrias e
gastam nisso seus tempos e annos: e se poem a tantos
e tã perigosos trabalhos: quanto mais ho deue fazer
os religiosos pera ajuntar spirituaes riquezas: em cõ-
paraçam das quaes todas as milhozes e mays precio-
sas deste mundo sam cinza poe e esterco.

Por isso por amor de deos peço muito aos deuotos
que desejam da proueytar nestes métaes z espirituaes
exercícios que em qualquer passo que nesta obrezinha
acharem algúas palauras deuotas: ou considera ções
piadosas com que se acenda espiritualmente sua alma: q̃
as decorem z recolham aa memoria: pera que no tempo
que vam meditando possã com ellas sostêtar a deuaçã
concebida: sem deyxarem apagar a espirítual chama q̃
ho espiritu sancto acendeo dentro em sua alma. Porque
fazendo elles ho que em si he: fara deos ho tudo que he
nelle: z os esforçara z alumiará com a luz de sua graça
pera que cheguê aa alteza da contempzaçã nesta vida:
a qual he ja hũa espirítual proua do gosto da bem auen-
turança da outra. Ad quam nos ipse perducatur. Amê.

Foy visto z aprouado este.
presente liuro pelo doutor mestre Payo: por
comissam z mandado do Cardeal Iffante,
Pola qual ho mesmo doutor mandou
que se imprimisse.

E foy impressa a presente
obra em a muy nobre z sempre leal cidade de
Coymbra por Joam da barreyra z Joã
aluarez emprezsores da vniuersidad
Aa custa do muyto illustre z re-
uerendo senhor dom Bras
bispo de Leyria. E aca
bouse aos. xxix.
dias do mes de
Julho de

De M. D. XLviij.

Yo y miso y apozouado etc

Yo y miso y apozouado etc
Yo y miso y apozouado etc
Yo y miso y apozouado etc
Yo y miso y apozouado etc

Yo y miso y apozouado etc

Yo y miso y apozouado etc
Yo y miso y apozouado etc
Yo y miso y apozouado etc
Yo y miso y apozouado etc
Yo y miso y apozouado etc
Yo y miso y apozouado etc
Yo y miso y apozouado etc
Yo y miso y apozouado etc
Yo y miso y apozouado etc
Yo y miso y apozouado etc

Yo y miso y apozouado etc

Yo y miso y apozouado etc



Antonio de Sando

tr
ue
da
no
ta
lh
pe
m
ta
oe
da
C
ta
re
de
m
m
sal
de
qu
fic
me
a t
da



De Reuerendissimo señor dom Bras Bispo de Leyria mādou empremir esta precedēte meditaçã a sua propia custa pera a dar por amor de d̄s a religiosos z religiosas z a outras pessoas deuotas. Porque lhe pareceo coula proueytosa pera suas almas. ¶ E depois de ser empremida mandou ami Joam da barreyra empressor del Rey nosso señor em esta sua catholica vniuersidade que ajustasse aa mesma meditaçam as seguintes trouas. porq̄ lhe pareceram deuotas z proueytosas especialmente pera muytos religiosos z religiosas que sam grandes musicos z por falta de cousas spirituaes muytas vezes tanjem z cantã cousas seculares z profanas. Por isso os auisa z lhes roga que em lugar das vaidades mundanas cantem z tanjam estas espirituas z deuotas. ¶ Porque ho romance que aqui vay acharam apon-tado singularmēte por Badajoz musico da camara d̄l rey nosso señor. E ho vilãcete do parto da señoza se ha de cantar por o duo que cōpos Torres da letra de inf miga le soy madre: z ho do prãto da señoza caminho de monte caluario por acōposiçam do motete Fili mi Absalõ: do qual foy a letra tomada. E desta maneira sera deos louuado in chordis z organo. z ho espritu sancto que foy ho primeiro inuētoz z mestre da arte da metrificatura sera seruido. E suas almas nam perderam ho merecimento deste espritual exercicio nē daram conta a deos do tempo mal gastado em tãger z cantar vaidades do mundo.

✠ Trouas que fez ho autor pa

h ūs passos da paixã q̄ ordenou de fazer pregãdo a
mesma payxam.

¶ May a virgẽ nossa señoza
pranteando caminbo do
monte caluario z diz.

¶ Filii mi Jesu Jesu
o mi Jesu filii mi
quem me matasse porti
porque nã morresses tu

¶ Vos omnes q̄ trãsitis
pola via damargura
choray a delaventura
desta triste sunamitis
sintĩ sua gram tristura
O gentes choray meu mal
vede bem sua grandeza
o cutelo de crueza
que corta com dor mortal
minhalma com tal tristeza

¶ Judayca crueldade
onde me leuas meu bem
o cruel Hyerusalem
matador sem piedade
dos profetas que atĩ vem,
que te fez ho meu cordeiro

filho do meu coraçam
porque tanto sem rezam
condenaste' ao madeyro
toda tua saluaçam

¶ O donas vos q̄ paristes
filhos que tanto amays
porque tal dor nam veyaes
se dor de filho sentistes
senti dozes tam mortays
Que me leuam a matar
todo meu bem z conforto
z ho mayor desconforto
he que ey medo de ficar
viva depoyz delle morto

¶ Como poderey viuer
senti que sera de min
o triste quam tarde vim
z quan cedo ey de ver
tua fim z minha fim.

¶ Filho tam desejado
em pureza concebido
em virgindade parido
em tal docura criado
em mãos dalgozes metido

Comeu bem q̄ nã te veso
z nam posso ja comigo
tam fracamente te ligo
quam fortemente ho desejo
me leua a morrer contigo
e quem podesse chegar
antes da fim hũ momento
aver teu padecimento
porque de verte matar
me mate teu sentimento.

Mas este mortal desmayo
tem cortado ho coraçam
de tam forçosa payram
que se quero andar cayo
esmorecida no chão.

O donas encaminhay
esta mays triste das tristes
se mens males ca ouuistes
dizeyme por onde vay
o meu filho se ho vistes

Chegãdo a sñora ao pee
do cadafalso onde estaua
ho sñoz crucificado meti
do e hũ esparauel sae hũa
figura z mostralho abri
do o esparauel dizendo.

O mais fremosa z mais bela
que quantas no mũdo sam

de ver tua gram payram
z tua mortal querella
se me quebra ho coraçam.
pois q̄ vees com tãtapens
em busca do teu amado
sabe que he crucificado
quẽ nos salua z nos cõdena
velo aqui condenado.

Aqui se detra a señoza ca
tr no chão sem dizer nada z
depois jaa no cabo v̄e Mico
demus z Joseph ab arima
tia pa sepultar ho corpo: z
adorando ho señoz de gios
lhos diz Joseph.

O filho de deos eterno
verbo diuino encarnado
tam sem culpa condenado
por nos saluar do inferno
tam sem causa justicado
hoys nã pode nossa sorte
seruir teu merecimento
na vida nem no tormẽto
vimos seruirte na morte
com mortalha z moymẽto.

E desp̄gãdo ho señoz da
cruz põe no eho regaço da
señoza z ella diz esta troua.

Co cruel cutelo forte
o crueza del medida
o mortal dor tam crecida
ver morto z vera morte
aa vida de minha vida.

O morte porque a crecetas
mais mortes cõ teo espaços
filho meu morto nos braços
o como nam arreventas
cozaçam em mil pedaços

Fa por derradeira pede
lam Joam llicença aa seño
ra pera enterrar ho corpo
dizendo.

Hũ triste desconsolado
mal podera consolar
señoza teu gram pesar
porq̃ langue tam chegado
nam se roga em tal lugar
Ter meu deos z meu señoz
suffer cruezas tamanhas
ver tuas dozes estranhas
me dam tam estranha dor
que mera algã as entranhas

Cas pois foi asi vōra
da divina prouidencia
tua virginal prudencia
nesta dor sem piedade
tenha algũa paciencia.

A tua mortal tristura
valhe hũ pouco de vagar
z consente soterrar
ho corpo na sepultura
poys se nam pode escusar

Etirando lhe a señoza ho
corpo dos braços diz
esta troua.

O triste despedimento
o ausencia tam mortal
o men bẽ o meu gram mal
nam abasta sofrimento
pera poder sofrer tal.
Deyxayme tambẽ morrer
entam em hũ moymento
ãbos mortos dũ trometo
nos enterray por nam ver
tam mortal apartamento

Eentã leuã ho corpo me
tido no ataude cõ Misere
mei deus afezordã a enter
ralo.

Romance espiritual da via

vnitiua em castelhano

Tu ciudad de mi deseo
tierra que tienes mi gloria
por quẽ lloza mi memoria
y sospira mi ausencia
donde yo por tu presencia
dios dell alma y vida mia
con tal dolor y porfia
llozo las noches y dias
ado las lagrimas mias
de mi alma son consuelo
z me abraço y me hielo
con penados accidentes
que mis deseos ardientes
no sufren ya la tardança
de la bien auenturança
de tu vista gloriosa
ni flossiega ni reposa
mi cozaçon lastimado
mas ardido y abraçado
de tu fuego y de sus rayos
con sospiros y delmayos
yaze muerto enflaquecido
que tu amor ba ferido
mis cãrañas de tal suerte
que deseo ya la muerte
por mas presto ser contigo
que el bluir y estar conmigo

mes muy enojosa carga
ay de mi q̃se me alargas
mi trabajosa morada
y mi alma es enojada
dela vida que sostengo
o mi destierro tan luengo
quando seras acabado:
o my dios tan deseado
o mi deseo crecido
porque pones en oluido
ell alma que por tí pena
si mi maldad me condena
mayor es tu gram bondad
o immensa piedad
aue merced del mezquino
que aũ que yo no seya diño
de inuocar tu santo nombre
verte por mi hecho hombre
y tomar muerte y passion
es la causa es la razon
de toda mi confiança.
Jesu mi esperança
acuerdate de tus llagas
porque conmigo no bagas
segun mi merecimiento
mira señoz al tormento
q̃ẽ la cruz por mi passaste

y la muerte que tomaste
por me dar a mí la vida
o grandeza sin medida
o bondad sin fin ni medio
que medio o que remedio
mandas dar a mis dolores
porq̄ no oyes los clamores
que te embia mi deseo
mira el mal con q̄ guerreo
el dolor de mi ausencia
no desprecie tu clemencia
el contrito coraçon
el qual con mucha razon
te pide el fin de la vida
pues con ella es impedida
o mi anima su gloria
o dolor de mi memoria
o muy penosa esperança
o peligrosa tardança
o muerte muy peligrosa
tu venida dolorosa
es la que suele matar
mas a mí ya tu tardar
mata mas que tu llegada
por que el alma desterrada
que sospira por su tierra
la vida mas la destierra
la muerte la suelta y embia
pues no quieras alma mía
estar triste ni turbarte

que nadie puede quitarte
la deseada partida
por que la muerte aborrida
tardando no tardara
pues su tardança bara
lo mismo que su venida.

¶ **Vilancete espiritual.**

¶ **Dulce Jesus donde estas**
amor mio que no vienes
por que tanto te detienes
dulce amor de la alma mia
esperança de mi gloria
por ti mi triste memoria
haze llanto noche y dia
descanso de mi porfia
por que mi muerte detienes
pues tu mi vida no vienes.

¶ **Dulce amor de mi deseo**
deseo de mi cuydado
de tí e de mi desterrado
ni te veo ni me veo
los males con que guerreo
an muerto tod^o mis bienes
por que tu mi bien no vienes

Dulce amor de mis étrañas
entrañas de mi passion

tus soledades estrañas
vieron sin al coraçon
No llozo mi perdicion
pues q̄ tu por bien la tienes
mas llozo porq̄ no vienes.

dulçe amor y dulce muerte
de mi vida desterrada
la muerte me da doblada
verme viuo y nunca verte
de mis males el mas fuerte
es que ni tu ami vienes
ni yz ati por bien tienes

¶ Dulce amor el sin vçtura
soledad de mi ausencia
biuir y o sin tu presencia
es biuir contra natura
mi mortal dolor sin cura
es que biuo me sostienes
y muerto porq̄ no vienes

¶ Amor quã dulce serías
si vieses a mis enojos
que o te viesen mis ojos
o se acabassen mis dias
o fin de mis alegrías
tan olvidado me tienes
quien a me matar vienes.

136
Dilácete feyto
so virginal parto de nossa
senhoza. vindo muyto enfa-
dado polas serras do Al-
garue.

¶ Una donzella diuina
su mismo padre pario
y cria quien la crio.

Al sus pechos virginales
ella cria al incriado
con sus braços tiene atado
quiẽ desata nuestros males
sus perfeçiones son tales
que por madre la tomo,
el padre que la crio.

En su vientre esclarecido
tuuo dios encarcelado
quien mantiene lo criado
de su leche es mantenido
y el nunca comprehendido
su vientre lo cõprehendio
su pureza lo pario.

¶ O caso nunca oydo
o gran secreto profundo
el de quien nascio el mundo

De vna virgem es nacido
de su gran beldad vencido
aquel que todo vencio
vencido della quedo.

De muy glorioso nombre
dela gran bondad de dios
por hazer dioses de nos
dios se quiso hazer hōbre
no ay quen no le asombre
de ver que quien nos crio
criado por nos se vio.

De gran poder soberano
dela madre virginal
hecha ella diuinal
hizo nuestro dios humano
y gouerna cō su mano
al que siempre gouerno
todo el mundo y lo crio.

De su poder y grandeza
el sentido esta pasmado
desta virgen es mandado
quien manda la redondeza
y la inmensa riqueza
tanto la empobrecio
que antre bestias lo pario

De misterio diuinal

que espanto naturaleza
ver en tan pobre baxeza
el alteza imperial.
El hazedor eternal
hecho por nos otro yo
criado de quen crio.

De muy alta criatura
dela qual dios es criado
perferissimo traslado
dela eterna hermosura
Resplādor e luz muy pur
dela qual el sol salio
quel mūdo todo alumbro

De altissima donzella
sin primera ni segunda
de cuya carne se funda
dios y hōbre todo en ella
De las bellas mas bell
que su señor catiuo
y su criador crio.

De prīnceza gloriosa
señora de tu señor
formando tu formador
reformaſte toda cosa
De virgen muy poderosa
a quen su señor ser uio
y su dios se sometio

Esta de dios escogida
es su hija y es su madre
madre de su mismo padre
siempre virgen y parida
de dios ante concebida
dios y hombre concebio
y pario quien la crío

Esta todo nuestro bien
q̄ nuestros males vestierá
hizo que dios fuesse tierra
y la tierra dios tambien
y parlando en belem
la vida sin fin pario
que uuestra muerte mato

Esta en quíe dios se e tierra
reforma la paz quebrada
por que cō beldad sobrada
nel cielo le hizo guerra
y de aca d̄s de la tierra
talz heridas le dio
que a sus pies le derribo

Esta en sus manos tiene
quien todo tiene e su mano
todo el genero humano
con sus ruegos se sostiene
por ella dios anos viene
ella nos restituyo
lo que eua nos robo.

Esta en dios verdadero
tuuo tal juridicion
que de muy brauo leon
le hizo manso cordero
y de vnicozno muy fiero
de tal suerte lo tomo
que en su seno lo metto.

Esta vencio en pureza
la pureza angelical
curo la llaga mortal
de nuestra naturaleza
de su virginal belleza
tanto dios se namoro
que por ella se mato.

De sus diuinas hazañas
me desmayo z me yelo
aquel que hizo el cielo
hizo lo de sus entrañas
sus beldades son tamañas
que quien la vida le dio
de sus amozes murio

Pues madre maravillosa
que heziste quien te hizo
re hazelo que des hizo
la triste madre llozosa
danos virgen gloriosa
al que así por nos se oio
ya nos por ti libro.

Dilancete z trouas que fez

Ho autor indo caminhãdo depoyz do dia da ascençam de Jesu chrisito pera passar ho enfadamento do caminbo: z vã em nome da sacratissima virgem nossa eñoza queyxãdosse da mortal lãrdade que padecia pola ausencia do seu vntigenito filbo depoyz que se apartou dela em sua ascen sam gzoziosa.

Quando te veran los ojos
que llozaron tu partida
y aora llozan mi vida

¶ Llozan la mqrta qrella
de mi vida y de su mal
que de llozar esta tal
que deuen llozar por ella
porque tu su vida della
la mataste con la vida
que me dexo tu partida

Llozan la desventurada
porque de verse sin ti
se ve sin ti y sin mi
denos ambos deseçada
de ti que tan lastimada
la dexaste en tu partida
de mi que no quiero vida

Las profundas estocadas
quel cuchillo del amor

por tu ausencia señoz
en mi alma tiene dadas
son em lagrimas lauadas
porque no halla la vida
mejor cura atal herida

La tristeza de no verte
ansi corta mis entrañas
que cõ lastimas tamanhas
no viene a cuento la muerte
Mas lo que lloza mi suerte
es que viendo tu partida
se quedo a ca mi vida.

¶ Asi penado sentimiento
viendo robada mi gloria
con ratos de tu memoria
metela vida a tormento
porque enel despídimento
de tu llozosa partida
no fue luego despedida

138
Los accidentes mortales
que acuden al coraçon
no los quiere mi passion
por no aliuar mis males
que con sentimientos tales
pierde el sentido la vida
y no siente tu partida.

La soledad dolorosa
de tu ausencia mortal
no son males ni es mal
que mal es muy menos cosa
mas es pena monstruosa
que jamas en esta vida
no fue vista ni sintida.

El mal q tu mal me ordena
en condicion es igual
ala pena infernal
que da vida por dar pena
ansi tu dolor condena
al biuir mi triste vida
por mas llorar tu partida

Torna a trauar do
vilãcete.

Pues qndo Dios mio qndo
daran vado las riberas
que mis ansias lastimeras

facan dellalma llorando
mis males andan en vando
qual dara por tu partida
mas triste fin ala vida

Declara ho bando.

Los deseos en llorar
los dolores en sentir
los prazeres en huir
los pesares en llegar
cada vno quiere dar
ala desdichada vida
nueva muerte no oyda.

Los sospiros que alla ausencia
te embia por la puerta
bueluen todos sin repuesta
sin llegar a tu presencia
que si tu de mi dolencia
supieses nuevas mi vida
llorarias tu partida

Mas amor y sus porfias
despachan otro correo
mandan al fuerte deseo
que corra noches y dias
y si las lagrimas mias
vieren tardar su venida
an de despachar la vida.

Fin.

Os deuotos q̄ ouuerẽ este liuro: a primeyza cousa
deuem de fazer: he porêlhe ho conto das folhas
ficou por erro em cada hũa: pera poderẽ logo achar a
míntiras z viços do molde: z achando as êmedalas pe
la hordẽ q̄ aqui vã postas: as quaes sam as principaes
que mudã a sentença. Que as outras mais pequenas re
meto eu aa discricã do leytor. Primeyramente.

CAs sete folhas / onde diz sareua: ha de dizer satreua.
As treze fol. onde diz teu: ha de dizer tu.

As .xix. fol. õde diz palaura ha de dizer poluora

As .xxx. fol. onde diz prescrito ha de dizer prescico.

As .l. fol. onde diz perdem ha de dizer pedem.

As setenta z quatro .f. onde diz vos ha de dizer nos.

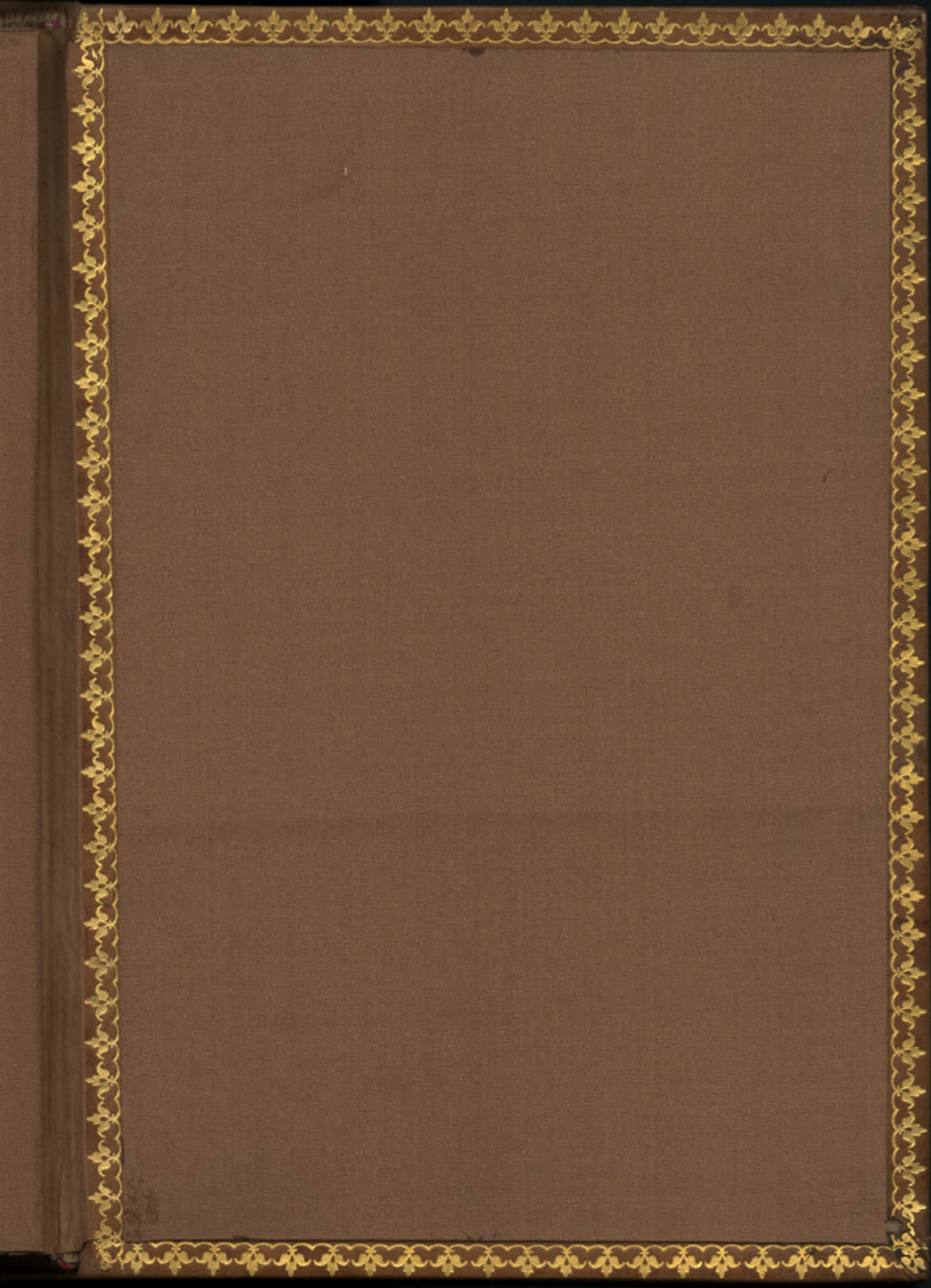
As oytenta z quatro fol. onde diz mortal na segunda
vez ha de dizer immortal.

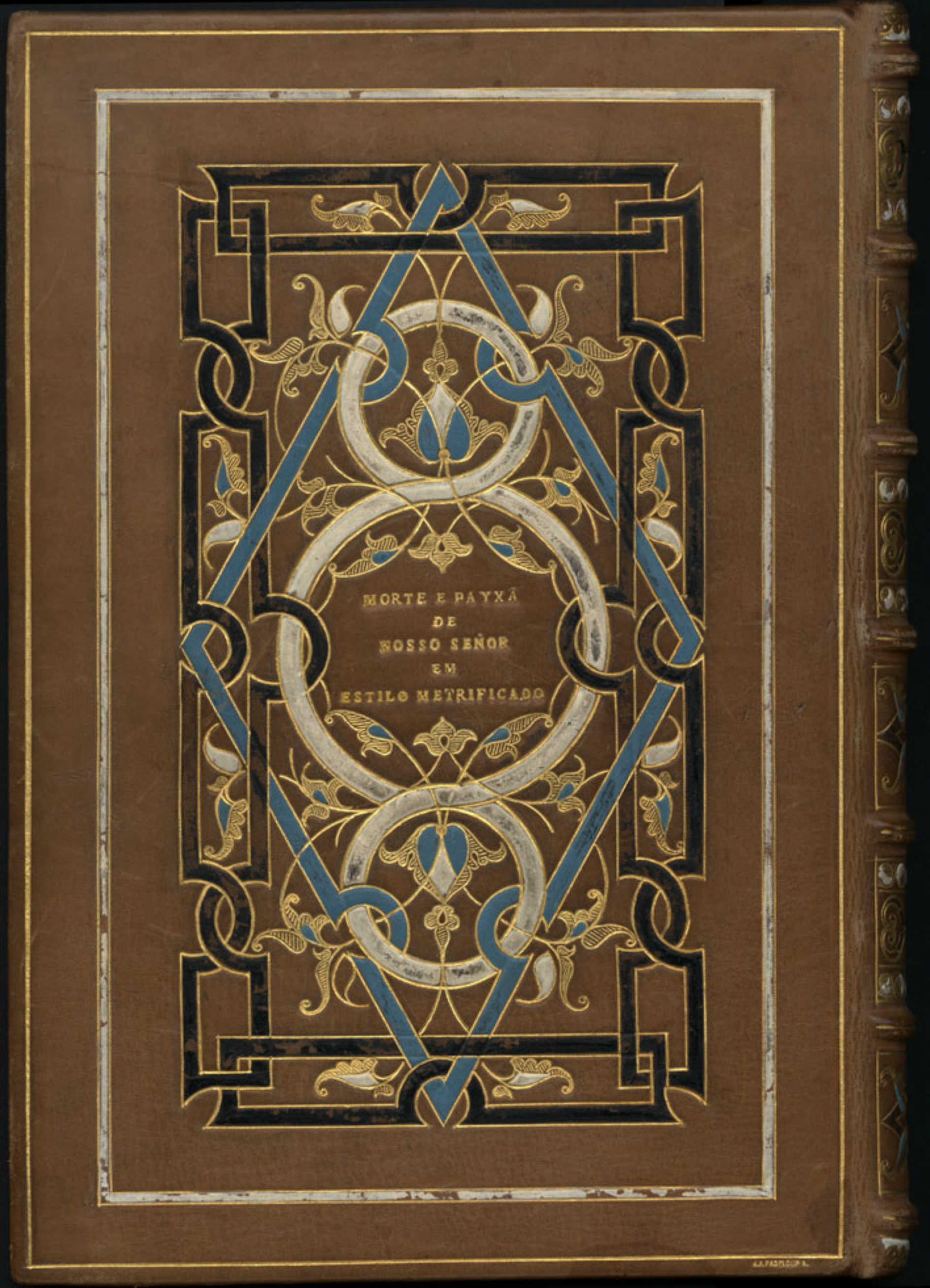
As .lxxxix. fol. na someira pausa: onde diz amada: ha de
dizer amador.

Na mesma regra onde diz amador: ha de dizer amado.

Dos outros viços peq̄nos: como sam faltas dletras
ou onde se põe hũa letra por outra: emendeas a pru
dência z delicados engenbos dos leytores.

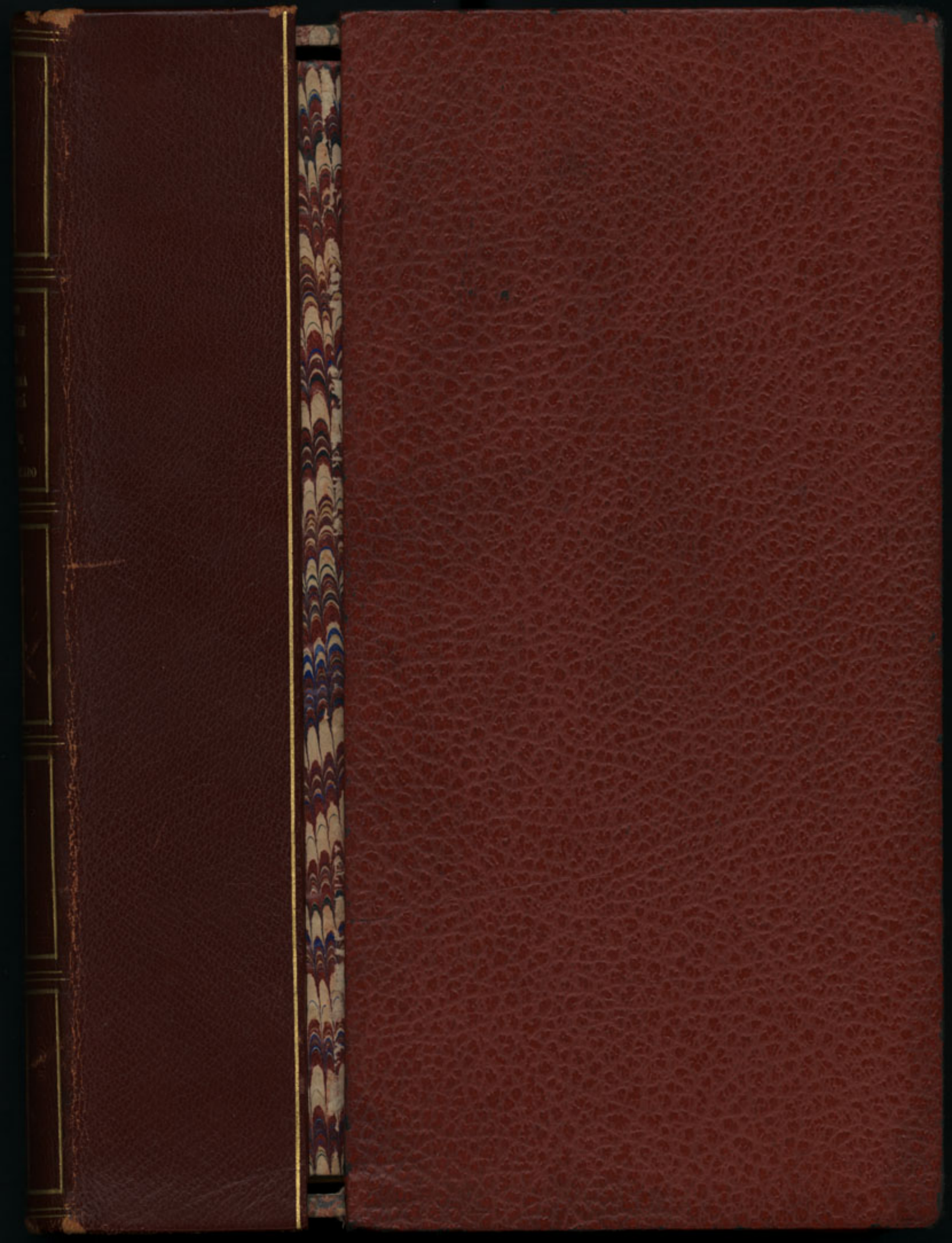






MORTE E PAYXÁ
DE
NOSSO SEÑOR
EM
ESTILO METRIFICADO





FR. ANTONIO
DE PORTALEGRE

MEDITAÇÃO
DA INOCÊTISSIMA
MORTE E PAYXÁ
DE
NOSSO SEÑOR
EM
ESTILO METRIFICADO